



## EDITAL DOSSIÊ VII AKB-CICEF

### **PRAZO PRORROGADO PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS (4/7/2022)**

#### **“A economia brasileira depois da pandemia: desafios, possibilidades e alternativas de política econômica”**

A pandemia de coronavírus (Covid-19) revelou um drama social global sem precedentes. Os impactos negativos nas dimensões econômica, social e política foram significativos em todo o mundo e requereram (e estão a requerer) medidas extraordinárias. Diante de um problema de saúde pública global, diversas questões de importância fundamental suscitaram um amplo debate sobre as estratégias utilizadas para reduzir os impactos da pandemia e “as reformas radicais para forjar uma sociedade que funcione para todos”, como enunciado pelo jornal liberal Financial Times, em seu editorial de 3 de abril de 2020.

A pandemia tomou formas ainda mais preocupantes à medida que acentuou as desigualdades, ao mesmo tempo em que concorreu para reascender antigos debates sobre os malefícios e benefícios associados à globalização, além de acirrar conflitos geopolíticos. Diante da possibilidade de outras pandemias globais, muitos especialistas apontam para a necessidade de criar um consenso global sobre os perigos da emergência climática. Paralelamente, a pandemia tem evidenciado a necessidade de reinventar a forma como as sociedades organizam suas redes sociais e produtivas, com adicionais desafios às economias periféricas, distantes da fronteira tecnológica e inseridas de forma subordinada na globalização. Como podemos, então, responder aos desafios decorrentes da pandemia do Covid-19, particularmente no Brasil?

Em um primeiro momento, a disputa de narrativas entre os economistas pareceu dar lugar a um consenso a respeito do necessário papel ativo do Estado. As reações dos diferentes Estados nacionais aos efeitos da pandemia pareciam, então, se assemelhar às reações à grande depressão da década de 1930, com posterior desenvolvimento de um sistema de governança econômica global juntamente com um estado de bem-estar social. Ao transformar a maneira como as pessoas pensavam sobre a economia e a ciência econômica, John Maynard Keynes respondeu aos desafios de sua época e contribuiu para o consenso intelectual de então. Entretanto, é possível identificar a sobrevivência de muitos dogmas da ciência econômica dominante, com a propagação de discursos políticos que incitam o retorno às políticas econômicas neoliberais tão logo seja possível retornar à “normalidade”.

Neste sentido, a Associação Keynesiana Brasileira (AKB), em parceria com o Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento (CICEF), informa a abertura da seleção de artigos científicos para o **Dossiê VII da AKB: “A economia brasileira depois da pandemia: desafios, possibilidades e alternativas de política econômica”**. Esta iniciativa

busca contribuições voltadas para a discussão dos desafios econômicos enfrentados pela economia brasileira durante e, principalmente, depois da “coronacrise”. Encorajamos os autores a desafiar ideias consolidadas e contribuir para o debate a respeito das políticas econômicas necessárias para o enfrentamento das fragilidades reveladas e aprofundadas pela referida crise. Os artigos serão particularmente bem-vindos sobre os seguintes tópicos:

1. A pandemia de coronavírus e o keynesianismo revisitado: metodologia, história e economia política;
2. A macroeconomia da pandemia e da pós-pandemia;
3. As estratégias internacionais de combate ao coronavírus e o papel das instituições;
4. Impactos da pandemia de Covid-19 sobre mercado de trabalho, precarização do trabalho e as desigualdades de gênero e raça;
5. Desigualdades regionais, dívida dos entes subnacionais e as respostas à crise: lições e desafios para o Brasil;
6. Fluxos internacionais de capitais durante e depois da coronacrise;
7. Efeitos da pandemia sobre as estratégias de internacionalização da produção, falência das instituições multilaterais e “desglobalização”;
8. Efeitos da pandemia sobre as cadeias de valor, termos de troca, condições de oferta e inflação;
9. Políticas de industrialização, ciência e tecnologia, e soberania no enfrentamento da crise de Covid-19;
10. Desafios à política econômica durante e depois da pandemia;
11. Desafios à política social e alternativas para o desenvolvimento sustentável;
12. Alternativas de política econômica e social para o Brasil pós-pandemia;

Convidamos à submissão de artigos, nos temas destacados acima, e nos termos apontados abaixo:

- ✓ Envio de artigos selecionados do tipo *short paper*, com até 10 páginas, fonte 12, tipo Times New Roman, espaçamento 1,5, com resumo e abstract de até 100 palavras e três palavras-chave.
- ✓ A proposta de contribuição será enviada para o e-mail da AKB: [associacao.keynesiana@gmail.com](mailto:associacao.keynesiana@gmail.com) – com o assunto: **Dossiê VII AKB-CICEF**
- ✓ Atentem-se para a data limite de submissão de contribuições: **04/07/2022**
- ✓ Não há limite de autores nas contribuições, mas cada autor/coautor não poderá ter mais do que duas contribuições.
- ✓ As contribuições enviadas serão analisadas pelos seguintes membros da AKB: Carlos Eduardo Carvalho, Eliane Araújo e Marília Bassetti.
- ✓ Não serão aceitas contribuições já publicadas ou em avaliação em periódicos. Artigos publicados em reuniões científicas e não submetidos e/ou publicados a periódicos podem ser enviados para este Dossiê da AKB.

Maiores dúvidas, contatar a AKB via e-mail: [associacao.keynesiana@gmail.com](mailto:associacao.keynesiana@gmail.com)